



TERÇA-FEIRA,
06 de outubro de 2026

DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso

Ano VII - Edição 1899 - Informações 66 99984-4633 / 99994-3338 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019



PIVETTA VÊ SURPRESA COM VITÓRIA NO PRIMEIRO TURNO: “MT CONFIOU EM MIM”

REELEITO PARA O PAIAGUÁS | O governador Otaviano Pivetta, oficialmente reeleito na noite de domingo (4), afirmou ter ficado “positivamente surpreso” com a vitória no primeiro turno. E disse que o resultado aumenta o compromisso e responsabilidade com a população de Mato Grosso.

Página - 3
DIVULGAÇÃO



ASSESSORIA

Veja os 24 eleitos para a Assembleia Legislativa

O Podemos terá a maior bancada da Assembleia Legislativa de Mato Grosso a partir de 2027, com seis cadeiras, e seu presidente estadual, Max Russi, foi o deputado mais votado de Mato Grosso. Além de Max, os quatro mais votados são Lúdio Cabral, Gilberto Cattani e Samantha Iris.

Página 3



JOSÉ ROBERTO GONÇALVES

ENTRE OS IDOSOS



Mesmo com alta da inadimplência, renegociação de dívidas avança

Os brasileiros com 65 anos ou mais apresentaram, entre janeiro e agosto, o maior crescimento proporcional no número de dívidas negociadas entre as faixas etárias analisadas pela Serasa. Foram 849 mil acordos fechados no período, alta de 23,1% em relação aos oito primeiros meses de 2025.

Página 8

PRÓXIMOS 8 ANOS

Mauro Mendes e Zé Medeiros são eleitos senadores

DIVULGAÇÃO



Mauro Mendes (União) e Zé Medeiros (PL) foram eleitos senadores por Mato Grosso. Com 100% das seções apuradas, eles tinham 1.187.352 votos (33,21%) e 977.777 votos (27,35%), respectivamente. Ao todo, foram 3.575.264 votos válidos. Segundo o TSE, foram 233.512 votos em branco e 290.660 nulos. O estado também apresentou 585.274 abstenções.

Página 4

Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 140,05
Sorriso.....	R\$ 140,10
Lucas R. Verde.....	R\$ 140,55
Nova Mutum.....	R\$ 140,60
Rondonópolis.....	R\$ 146,65

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 48,90
Sorriso.....	R\$ 49,50
Lucas R. Verde.....	R\$ 49,30
Nova Mutum.....	R\$ 49,00
Rondonópolis.....	R\$ 53,60

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 96,00
Sorriso.....	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 96,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuiabá.....	R\$ 135,68
Sorriso.....	R\$ 134,58
Lucas R. Verde.....	R\$ 134,84
Nova Mutum.....	R\$ 135,22
Rondonópolis.....	R\$ 136,71

Fonte: IMEA

Boi Gordo (Compra comercial)

Sinop.....	R\$ 328,54
Nova Mutum.....	R\$ 330,77
Rondonópolis.....	R\$ 330,23

Fonte: IMEA

Índice de preços

Cesta Básica.....	R\$ 911,41
-------------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

	Dólar -0,81% R\$ 5,1743
	Bovespa 1,37 % 186.340,45
	Euro -0,93% R\$ 5,8595

Selic (13.75 % a.a.)	Salário mínimo R\$ 1.621,00
--------------------------------	---------------------------------------

Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325
@amazoniaseguros
www.amazoniaseguros.com.br
Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT

Editorial

Crise entre Rússia e Europa entra em nova e perigosa etapa

Vladimir Putin é o vilão do establishment europeu pelo menos desde 2008, quando usou a força para conter as ambições da minúscula Geórgia, que buscava virar um Estado da aliança militar Otan.

De lá para cá, o autocrata russo só alimentou sua fama. Anexou a Crimeia quando um presidente pró-Kremlin foi derrubado em Kiev, em 2014, e completou o serviço com a desastrosa invasão total da Ucrânia oito anos depois.

A guerra disseminou a percepção, que antes era restrita ao Leste Europeu, de riscos provenientes de Moscou. Até as neutras Suécia e Finlândia aderiram à Otan.

Ao mesmo tempo, o retorno de Donald Trump à Casa Branca abriu uma era de desengajamento americano da defesa europeia e do apoio aos ucranianos, aumentando a preocupação nas capitais continentais.

Segundo o Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, de Londres, o gasto militar europeu cresceu mais de 90% em termos nominais entre 2021, ano anterior à invasão da Ucrânia, e 2026.

Num continente marcado por séculos de conflitos e duas guerras mundiais, desconfianças antigas já se apresentam, não menos porque quem puxa o dispêndio é a outrora ameaçadora Alemanha.

Nesse sentido, Putin vai colhendo parcialmente uma vitória estratégica: ele ampliou diferenças entre aliados ocidentais que vê como hostis, e o impacto econômico de sua guerra impulsiona partidos de ultradireita simpáticos à Rússia em toda a Europa.

A disputa se acirra com incidentes de guerra híbrida —quando o agressor camufla sua identidade em atos menores. Houve tentativa de explodir aviões na Alemanha, incêndio em fábrica militar na Estônia e disruptções de aeroportos com drones.

Em todos os casos, a Europa acusa a Rússia, que dá de ombros e denuncia suposta russofobia. Ao mesmo tempo, ambos os lados escalam sua presença bélica em áreas como o Báltico e o Ártico. Países da Otan falam em risco de ataque iminente, algo que até a aliança descarta.

Mas o alarmismo tem custo. Há duas semanas, o chanceler polonês sugeriu que a Otan deveria exercer pressão militar sobre o exclave russo de Kaliningrado, entre seu país e a Lituânia.

Além de inútil para tirar o foco russo da Ucrânia, a ideia serviu para Putin sacar sua carta nuclear, lembrando que qualquer ação contra o território será respondida até com armas atômicas.

É improvável que isso ocorra, mas a tensão precisa ser contida para minimizar o risco de entretchoques acidentais que possam levar a cenários mais sombrios.

Além de inútil para tirar o foco russo da Ucrânia, a ideia serviu para Putin sacar sua carta nuclear, lembrando que qualquer ação contra o território será respondida até com armas atômicas



IMAGEM DO DIA



Uma colisão traseira deixou uma motociclista ferida na tarde deste sábado (3), no cruzamento da Avenida das Figueiras com a Avenida Júlio Campos, em Sinop. Segundo informações, a moto freou e o veículo que vinha atrás acabou batendo na traseira. Com o impacto, a mulher que conduzia a moto caiu no asfalto. Ela foi encaminhada pelos Bombeiros à UPA, com várias escoriações. As circunstâncias exatas do acidente ainda serão apuradas.

Coluna Tecnologia

Máfia dos celulares: como aparelhos roubados voltavam ao mercado



Uma megaoperação em São Paulo prendeu 15 suspeitos apontados como integrantes da “máfia dos celulares”, grupo que, segundo as investigações, teria movimentado R\$ 460 milhões em cinco anos. A ação envolveu o Ministério Público e as polícias Civil e Militar.

A investigação revelou uma estrutura organizada para receber, adulterar e revender aparelhos roubados ou furtados. Cerca de 10 mil itens foram apreendidos, entre celulares, peças e acessórios, com peso estimado em 60 toneladas.

Segundo o Fantástico, o roubo ou furto era apenas o começo. Os celulares eram encaminhados rapidamente para pontos de recepção, onde começavam tentativas de acesso a contas bancárias, aplicativos e conteúdos armazenados nos aparelhos.

A Rua Guaianases, no centro de São Paulo, foi apontada pelo Ministério Público como um dos principais pontos de recebimento. Uma testemunha protegida, que participou dos crimes e colaborou com a investigação, afirmou que os aparelhos já tinham destino definido depois do furto.

A geolocalização de celulares roubados também levou diversas vítimas à região. O desafio era descobrir em qual estabelecimento ou imóvel os aparelhos estavam escondidos.

Para localizar os celulares, a operação utilizou cães treinados para identificar componentes eletrônicos presentes nos aparelhos. Segundo os investigadores, os animais indicaram com precisão os locais onde os equipamentos estavam armazenados, permitindo flagrantes e apreensões. Entre os presos está um comerciante suspeito de atuar na recepção. Segundo a investigação, a loja dele faria parte de uma etapa posterior do esquema.

Depois da recepção, os celulares pas-

savam por diferentes etapas até chegar à comercialização: recepção inicial: recebimento rápido dos aparelhos e tentativas de acesso a contas, aplicativos e conteúdos das vítimas; adulteração de IMEI: alteração do número de identificação dos celulares por grupos especializados; desmontagem: separação de aparelhos e reaproveitamento de peças; documentação falsa: emissão de notas fiscais fraudulentas para dar aparência regular aos equipamentos; revenda: recolocação dos celulares adulterados ou de seus componentes no mercado.

O IMEI é o número de identificação único de cada celular. Segundo o Ministério Público, os criminosos substituíam o código dos aparelhos roubados por números de celulares inativos, dificultando a identificação da fraude pelos sistemas de controle.

A atividade era realizada por integrantes conhecidos como “icloudeiros”. Um dos suspeitos apontados como responsável pelo trabalho foi preso durante a operação.

A investigação também encontrou conversas sobre a emissão de notas fiscais fraudulentas contendo dados e números de IMEI vinculados aos aparelhos vendidos. Para tentar reduzir esse tipo de fraude, o governo paulista passou a exigir a inclusão do IMEI na emissão de notas fiscais eletrônicas de celulares.

Os equipamentos apreendidos serão analisados para identificar vítimas e responsabilizar envolvidos. Algumas pessoas conseguiram recuperar celulares recolhidos na operação, mas a recuperação ainda é exceção.

Segundo as autoridades, reduzir a procura por aparelhos vendidos muito abaixo do preço de mercado também ajuda a combater o esquema, já que a demanda contribui para manter a cadeia que começa com o roubo ou furto e termina na revenda.

Por que Lippy é sempre mais divertido?

Um mês por ano não compensa 11 meses de sobrecarga, e nenhuma norma substitui o gestor ou o colega que percebe que alguém mudou e pergunta o motivo

Quem cresceu assistindo aos desenhos da Hanna-Barbera talvez se lembre de Lippy e Hardy, a dupla criada em 1962. Lippy era um leão cheio de planos, sempre convencido de que, daquela vez, tudo daria certo. Hardy, a hiena que o acompanhava, já sabia que não daria e resumia sua visão de mundo num bordão que muita gente ainda reconhece: “Oh, céus! Oh, vida! Oh, azar!”

Na tela, o contraste tornava a dupla engraçada. Fora dela, o Hardy do cotidiano costuma ser rapidamente julgado.

É o colega que não acredita que a equipe vai bater a meta, reclama do calor e do trânsito antes mesmo do bom-dia e avisa que a reunião não vai resolver nada. Nossa primeira reação é rotulá-lo: pessimista, reclamão, difícil. Mas será que é só isso?

Pessimismo e depressão não são sinônimos, e ninguém deveria diagnosticar colegas a partir do humor. O que merece atenção é quando o desânimo deixa de ser um dia ruim e se instala na rotina. A pessoa começa a se afastar, o cansaço e a tristeza não vão embora e nós, por falta de tempo, informação ou disposição, deixamos passar.

Quando o sofrimento é nosso, muitas vezes, também agimos no automático. Culpamos a correria, dizemos que é uma fase e esperamos que passe. Às vezes passa. Quando não passa, o sono piora, a ansiedade aumenta e a rotina começa a se desfazer.

No trabalho, é comum que os colegas só percebam a gravidade quando chega o afastamento ou o pedido de demissão. Então surge, no corredor, o comentário: “Nunca imaginei”. Na advocacia trabalhista, esse “nunca imaginei” chega com frequência ao escritório, quase sempre tarde demais.

Ao procurar orientação, o trabalhador muitas vezes já chega com a vida profissional e pessoal comprometida. Traz laudos, prescrições médicas e registros de tratamento. Em muitos casos, já está afastado pelo INSS, foi dispensado em circunstâncias que podem caracterizar discriminação ou pediu demissão porque não suportou mais o ambiente de trabalho.

Quando o caso é relatado desde o início, surgem metas que aumentaram sem que a equipe crescesse, atribuições acumuladas e cobranças cada vez mais intensas. Em alguns casos, aparecem também humilhações, ameaças e constrangimentos diante dos colegas, condutas que podem caracterizar assédio moral.

Os números confirmam que não são casos isolados. Em 2025, a Previdência Social concedeu 546.254 benefícios por incapacidade temporária decorrentes de transtornos mentais e comportamentais, um aumento de aproximadamente 15,7% em relação a 2024, quando foram concedidos



MARCA HISTÓRICA

A deputada federal Coronel Fernanda (PL) já estabeleceu, com 95% das urnas apuradas, a maior votação da história de Mato Grosso para uma cadeira de MT na Câmara Federal. Ela soma 205.037 votos e supera em mais de 50 mil votos a marca anterior, de 145.460, registrada por Wellington Fagundes (PL) em 2010. A votação de Fernanda ainda pode aumentar até o fim da totalização. Os dados da apuração são atualizados conforme os boletins de urna são processados pela Justiça Eleitoral.

O SONHO ACABOU

O senador Wellington Fagundes tomou uma verdadeira surra de votos de Otaviano Pivetta e viu chegar ao fim, mais uma vez, o antigo sonho de comandar o Palácio Paiaaguás. Pivetta abriu uma vantagem de quase 700 mil votos contra o adversário. A derrota expôs erros que acompanharam Wellington durante toda a campanha. O senador entrou na disputa com postura de favorito, mas pecou pelo salto alto, pela desorganização da campanha e, sobretudo, pela falta de articulação política e de uma estratégia eficiente de comunicação. Enquanto Pivetta ampliou alianças e conseguiu atrair até lideranças do próprio PL, Wellington terminou a campanha politicamente isolado em setores importantes. Nem mesmo o peso da legenda e a tentativa de colar sua imagem ao bolsonarismo foram suficientes para conter a sangria.

VETO A WELLINGTON

O ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro, filho do ex-presidente Jair Bolsonaro e irmão do candidato à Presidência Flávio Bolsonaro, divulgou nas redes sociais domingo (4) uma “colinha” com seus candidatos em Mato Grosso. Na disputa pelo Governo, ele deixou de lado o correligionário Wellington Fagundes e indicou voto no governador Otaviano Pivetta. Na publicação, Eduardo pede votos ainda para Coronel Assis (PL), a deputada federal, Gilberto Cattani (PL) a estadual, José Medeiros (PL) e Mauro Mendes (União) ao Senado e, naturalmente, Flávio à Presidência.



ANDRÉA MARIA ZATTAR

472.328 benefícios da mesma natureza. Esses dados não significam que todos os casos tenham origem ocupacional, mas revelam a dimensão do problema.

O adoecimento mental pode ter diferentes origens. Quando a rotina profissional contribui para desencadear ou agravar o quadro, a Lei nº 8.213/1991 admite o reconhecimento da natureza ocupacional, ainda que o trabalho não tenha sido a única causa. É a chamada concausa.

O diagnóstico, isoladamente, não garante benefício previdenciário. É necessário demonstrar que a doença incapacitou o trabalhador e, quando se pretende o reconhecimento da natureza ocupacional, comprovar o nexo entre o trabalho e o adoecimento.

Reconhecida a natureza acidentária do afastamento, o trabalhador poderá ter direito à estabilidade provisória de doze meses após a cessação do benefício. Em regra, essa garantia exige afastamento superior a quinze dias e a concessão do benefício por incapacidade temporária de natureza acidentária. A exceção ocorre quando a doença ocupacional é constatada após a dispensa, desde que comprovada sua relação com o trabalho. Durante o afastamento de natureza acidentária, o empregador deve manter os depósitos do FGTS.

Desde 26 de maio de 2026, a nova redação da NR-1 inclui expressamente os fatores de risco psicossociais relacionados ao trabalho no gerenciamento de riscos ocupacionais. Na prática, as empresas devem identificar aspectos da organização do trabalho que possam adoecer as pessoas e demonstrar quais medidas adotaram para prevenir, controlar ou reduzir esses riscos.

Isso exige olhar para além das máquinas, dos produtos químicos e dos acidentes visíveis. Sobre carga, metas abusivas, assédio e falta de apoio também precisam entrar nessa avaliação.

Setembro terminou, e os laços amarelos saíram das paredes. Espero que o assunto não vá junto para a gaveta. Um mês por ano não compensa 11 meses de sobrecarga, e nenhuma norma substitui o gestor ou o colega que percebe que alguém mudou e pergunta o motivo.

Se você convive com um Hardy, talvez a primeira reação seja dizer que ele precisa reagir, que a vida não é tão ruim assim. Da próxima vez, pergunte como ele está e fique para ouvir. Lippy continua sendo mais divertido. Mas, por trás do “Oh, céus! Oh, vida! Oh, azar!”, pode haver um pedido de ajuda que ninguém soube ouvir.

ANDRÉA MARIA ZATTAR É ADVOGADA TRABALHISTA E PREVIDENCIARISTA E MEMBRO DA ABMCJ

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO MT

© Jornal diário do Mato Grosso

DIÁRIO DO ESTADO MT
03.460.335/0001-10



Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP

Rua dos Angelims, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442

CUIABÁ

Rua dos Angelims, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442

Diretor-Geral
Carlos Oliveira

Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves

Editor de Política
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes
Thiago Slovinski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br

comercial@diariodoestadomt.com.br

redacao@diariodoestadomt.com.br

Fone: 66 3335-1000

OS ARTIGOS DE OPINIAO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual

Outras cidades - R\$ 800,00 anual



www.diariodoestadomt.com.br

Pivetta vê surpresa com vitória no primeiro turno: “MT confiou em mim”

REELEITO PARA O PAIAGUÁS. Após vencer no primeiro turno, governador diz que começará a planejar os próximos quatro anos na segunda

DA REPORTAGEM

O governador Otaviano Pivetta, oficialmente reeleito na noite de domingo (4), afirmou ter ficado “positivamente surpreso” com a vitória no primeiro turno. E disse que o resultado aumenta o compromisso e responsabilidade com a população de Mato Grosso.

A declaração foi dada em seu comitê eleitoral em Cuiabá. “Confesso que fiquei positivamente surpreso. Estou muito feliz, muito realizado. Aumenta meu compromisso, aumenta a responsabilidade. Porque o povo de Mato Grosso confiou em mim”, afirmou.

“A primeira coisa é agradecer. Agradecer a Deus, agradecer o povo mato-grossense e a todos os votos que recebi. E reafirmar o compromisso que vou dar o meu melhor para fazer o bem ao povo”, disse.

Segundo a apuração da Justiça Eleitoral, Pivetta bateu 1.128.0999 votos, 60%,77 dos votos. Segundo colocado, Wellington Fagundes (PL) teve 23,19%. Ao todo, foram 1.856.293 votos válidos. Segundo o TSE, foram 82.690 votos em branco e 110.735 nulos. O estado também apresentou 585.274 abstenções.

O governador também afirmou que pretende retribuir a confiança recebida nas urnas com trabalho. “Vou servir ao povo e servir a Deus todos os dias”, declarou. Questionado se tiraria uma folga nesta segunda (5), após a campanha e a vitória, Pivetta respondeu que retomará o trabalho já com o planejamento do próximo mandato. “Amanhã é segunda-feira, vou trabalhar. Já no início amanhã estarei pensando nos próximos quatro anos. Amanhã vai ser um dia intenso, se Deus quiser”, afirmou.

Ainda durante a entrevista, o governador não apon- tou uma área específica a ser tratada como prioritária e respondeu: “Tudo é prioridade”.

COMO FOI A DISPUTA

Ao longo da campanha Pivetta, Natasha e Wellington protagonizaram os principais embates entre os candidatos ao governo de Mato Grosso. As trocas de críticas apareceram tanto no horário eleitoral quanto nos debates, com discussões sobre gestão pública e temas ligados à trajetória dos adversários. No último debate realizado pela TV Centro América na terça (29), os três candidatos discutiram temas como sistema prisional, habitação, saúde, segurança pública e servidores. O encontro também foi marcado por acusações entre os concorrentes. Um dos momentos de maior confronto ocorreu quando Natasha questionou Pivetta sobre uma suposta agressão contra a então companheira dele. Pivetta afirmou que havia sido inocentado e criticou a abordagem do assunto durante o debate. Na resposta, citou ações do governo voltadas ao combate à violência contra a mulher.

Outro eixo de confronto foi a política de incentivos fiscais. Wellington Fagundes e Pivetta trocaram críticas sobre benefícios concedidos a empresas ligadas aos dois candidatos.

O senador afirmou, em falas públicas e peças eleitorais, que empresas ligadas a Pivetta teriam recebido cerca de R\$ 500 milhões em incentivos fiscais. Pivetta, por sua vez, questionou o adversário sobre benefícios fiscais recebidos por uma empresa que teria ligação com o filho do senador. O tema apareceu também no último debate e seguiu reverberando na mídia e campanhas.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Pivetta foi comemorar vitória no seu comitê eleitoral

PERFIL

Antes de ser reeleito, Pivetta assumiu o cargo de governador de Mato Grosso após a renúncia de Mauro Mendes, de quem foi vice-governador por dois mandatos.

Empresário e agropecuarista, já foi deputado estadual e prefeito de Lucas do Rio Verde. Esta foi a primeira vez que disputou o Governo de Mato Grosso como candidato.

Na campanha, Otaviano Pivetta defendeu temas relacionados à infraestrutura de Mato Grosso, com destaque para obras de construção e entrega de rodovias, entre elas a entrega do BRT, modal de transporte que liga Cuiabá e Várzea Grande. A questão do abastecimento de água em Várzea Grande e a segurança pública também apareceram entre os assuntos tratados pelo candidato.

O plano de governo de Pivetta apresenta cinco eixos centrais, divididos em subgrupos de atuação. Entre as propostas estão programas que já estão em execução, como o Tolerância Zero, e um eixo específico voltado para a temática feminina, com ações de enfrentamento à violência contra a mulher com a expansão da Patrulha Maria da Penha e funcionamento de delegacias 24 horas.

Para a campanha, Pivetta recebeu R\$ 7.523.230,35 em recursos, de acordo com dados do DivulgaCand, incluindo doações próprias, de pessoas físicas e repasses de partidos.

Na agenda pelo estado, Pivetta passou em cidades como Confresa, Sinop, Rondonópolis, Sorriso, Colíder, Nova Canaã do Norte, Ipiranga do Norte, Brasnorte, Sapezal e Campo Novo do Parecis.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PODEMOS conquista seis vagas e Max lidera votação; veja os 24 eleitos

DA REPORTAGEM

O Podemos terá a maior bancada da Assembleia Legislativa de Mato Grosso a partir de 2027, com seis cadeiras, e seu presidente estadual, Max Russi, foi o deputado mais votado de Mato Grosso. Além de Max, os quatro mais votados são Lúdio Cabral (PT), Gilberto Cattani (PL) e Samantha Iris (PL).

O Podemos elegeu Max, Ulysses Moraes, Beto Dois a Um, Alessandra Ferreira, Fábio Tardín e Adelcino Lopo. Republicanos e PL vêm na sequência, com quatro deputados eleitos cada. O Republicanos fica com Dr. Eugênio, Diego Guimarães, Nininho e Valmir Moretto.

O PL também garante quatro vagas, com Gilberto

Cattani, Samantha Iris, Faisal Calil e Alcino Barcelos. Já o PT elege dois deputados: Lúdio Cabral e Valdir Barranco.

União Brasil fica com Dilmir Dal Bosco e Sebastião Rezende. O MDB conquista três cadeiras, com Dr. João, Léo Bortolin e Thiago Silva. Já o PSDB elege Carlos Avallone e Chico Guarnieri, enquanto o PSD garante uma vaga, com Wilson Santos.

Com 100% das urnas apuradas, 2.049.718 eleitores compareceram às urnas em Mato Grosso para a disputa de deputado estadual, enquanto 585.274 pessoas se abstiveram. Dos votos contabilizados, 1.925.830 foram válidos (94,03%), sendo 1.822.273 nominiais e 103.557 de legenda. Outros 78.422 vo-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Russi, Lúdio, Cattani e Samantha são os mais votados

tos foram em branco (3,83%) e 43.870 foram nulos (2,14%).

Com 24 vagas em disputa na Assembleia Legislativa, o

quociente eleitoral ficou em 80.243 votos. Ao todo, foram consideradas 8.287 seções eleitorais.

PLANALTO 2026

Flávio e Lula vão disputar 2º turno da eleição presidencial

DA REPORTAGEM

O senador Flávio Bolsonaro (PL), de 45 anos, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), 80, disputarão o segundo turno da eleição presidencial de 2026, marcado para o dia 25 de outubro. Com 100% das urnas apuradas, Flávio somou 47,03% dos votos (56.104.503) e Lula, 45,16% (53.879.538). Flávio figurou atrás de Lula durante boa parte da pré-campanha e campanha, empatou tecnicamente com o presidente na reta final e agora vai ao segundo turno com uma vantagem sobre o petista.

Apesar do apelo feito por

Lula e Flávio na reta final para tentar definir a eleição, o segundo turno já era esperado pelas coordenações das duas campanhas, que agora buscarão apoio dos candidatos derrotados e dos partidos do centrão.

O desafio maior será do presidente Lula, que tenta seu quarto mandato como presidente. O petista foi duramente criticado pelos outros candidatos e viu Flávio Bolsonaro crescer significativamente na reta final, a ponto de ser considerado o favorito no segundo turno por alguns segmentos, como agentes do mercado financeiro.

CÂMARA FEDERAL

PL conquista três vagas e União duas; veja os 8 eleitos por MT

DA REPORTAGEM

Com 100% das urnas apuradas, o Partido Liberal conquistou três das oito cadeiras de Mato Grosso na Câmara dos Deputados nas eleições deste domingo (4). Com o resultado, a sigla terá a maior representação entre os partidos que compõem a bancada federal do estado.

O União Brasil ficou com duas vagas e terá a segunda maior representação mato-grossense na Câmara. Juntos, PL e União concentrarão cinco das oito cadeiras. As outras três vagas ficaram di-

vididas entre Republicanos, Federação Brasil da Esperança e Podemos, com uma cadeira para cada.

A composição da bancada mato-grossense ficou assim: Coronel Fernanda, Coronel Assis e Thiago Boava pelo PL; e Fábio Garcia e Virginia Mendes pelo União.

Pelo Republicanos se reelegeu o deputado Juaréz Costa. Já pelo Podemos Coronel Roveri se elegeu; e a professora Rosa Neide, do PT, conseguiu voltar à Câmara Federal. O resultado representa uma renovação de 50% na bancada federal



FOTO: ASSESSORIA

Veja os 8 eleitos para representar MT na Câmara Federal

de Mato Grosso.

Os novos nomes são: Thiago Boava, Virginia Mendes, Coronel Roveri e Rosa

Neide. Os oito deputados federais eleitos representarão o estado na legislatura de 2027 a 2031.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Zé Medeiros foi quem mais cresceu desde agosto

AGRICULTURA	PECUÁRIA	CONJUNTURA ECONÔMICA	Dólar Comercial 5,1743 -0,81%	Dólar PTAX 5,1809 -0,76%	Dólar Turismo 5,3706 -0,86%	Euro Comercial 5,8595 -0,93%	Euro x Dólar 1,1578 -0,10%
Cotação do dia: 30/09/2026	Cotação do dia: 30/09/2026	Cotação do dia: 30/09/2026					
SOJA Diamantino R\$/sc 141,10	BOI Juara R\$/@ 329,70	Cesta Básica Cuiabá R\$ 911,41					
MILHO Tangará da Serra R\$/sc 49,00	VACA Barão de Melgaço R\$/@ 310,50	VBP MT Mato Grosso R\$ bi 211,83					
ALGODÃO Itiquira R\$/@ 132,24	LEITE Mato Grosso R\$/l 2,40	Emp. Agro Mato Grosso 449.409					
FONTE:IMEA	FONTE:IMEA	FONTE:IMEA					

Mega-Sena
Concurso 3064

041020252748

Quina
Concurso 7131

3441517076

Bolsa de Valores | BVSP Bovespa IND

Pontos 186.340,45	Volume 22,58 bi	Máxima (Dia) 187.834,97	Mínima (Dia) 183.879,7	Varição 1,37 %
----------------------	--------------------	----------------------------	---------------------------	-------------------

Mauro Mendes e José Medeiros são eleitos senadores por Mato Grosso

PRÓXIMOS 8 ANOS. Mauro Mendes foi eleito com 33,21% dos votos e Zé Medeiros com 27,35%

DA REPORTAGEM

Mauro Mendes (União) e Zé Medeiros (PL) foram eleitos senadores por Mato Grosso. Com 100% das seções apuradas, eles tinham 1.187.352 votos (33,21%) e 977.777 votos (27,35%), respectivamente. Em 2026, foram eleitos dois senadores em cada estado e no Distrito Federal, para renovar 54 das 81 cadeiras. Por isso, cada eleitor votou em dois candidatos diferentes.

Ao todo, foram 3.575.264 votos válidos. Segundo o TSE, foram 233.512 votos em branco e 290.660 nulos. O estado também apresentou 585.274 abstenções. Para Mauro Mendes, este será o primeiro mandato no Senado. Empresário do setor metalúrgico, iniciou a trajetória política após atuar em entidades representativas da indústria, tendo presidido a Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt) e o Sistema Sesi/Senai no estado, além de exercer a vice-presidência da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Natural de Anápolis/GO, foi eleito prefeito de Cuiabá em 2012, cargo que ocupou até 2016. Em 2018, foi eleito governador de Mato Grosso e reeleito em 2022. Em março de 2026, deixou o governo estadual para disputar nas eleições deste ano.

Zé Medeiros (PL) é policial rodoviário federal, advogado e formado em Matemática. Natural de Caicó/RN, tem base política em Rondonópolis. Assumiu o mandato de senador em 2015 na con-

dição de primeiro suplente de Pedro Taques, após a posse deste como governador de Mato Grosso. Em 2018 e 2022, foi eleito deputado federal por Mato Grosso. Ao longo da trajetória política, integrou comissões permanentes do Senado, foi vice-líder do governo Michel Temer na Casa e disputou a presidência do Senado em 2017. Em 2022, teve as redes sociais bloqueadas por decisão da Justiça Eleitoral após publicações relacionadas às manifestações pós-eleitorais.

REVIRAVOLTA

Durante a campanha, Mauro Mendes aparecia liderando as pesquisas seguido de Janaina Riva (MDB). Na primeira pesquisa Quaest divulgada em 25 de agosto, Mauro tinha 24% na pesquisa estimulada, enquanto Janaina tinha 18%. Em terceiro lugar ainda aparecia Pedro Taques (PSB) com 8% e Zé Medeiros estava em quarto colocado, com 6%.

Na pesquisa seguinte, divulgada em 25 de setembro, o cenário era semelhante: Mauro Mendes (União): 27%; Janaina Riva (MDB): 19%; Pedro Taques (PSB): 9%; Zé Medeiros (PL): 9%. Já na última, divulgada sábado (3), Zé Medeiros subiu uma posição: Mauro Mendes (União): 37%; Janaina Riva (MDB): 23%; Zé Medeiros (PL): 17%.

“ORA PARA ALIENÍGENA”

Após dizer que seu eleitor “ora para alieníge-



Mauro e Medeiros eleitos

na e bebe detergente”, José Medeiros (PL-MT) ganhou a disputa por uma vaga no Senado em Mato Grosso com 27,53%, com 86,08% das urnas apuradas. Em setembro, falas do deputado federal vazadas de uma conversa entre ele e o prefeito de Diamantino Francisco Mendes (União), viralizaram nas redes sociais ao mostrarem o bolsonarista ironizando os próprios eleitores. “O meu eleitor é aquele eleitor que ora para alieníge-

na e bebe detergente”, diz Medeiros na mensagem que teria sido encaminhada a Mendes, irmão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes.

A menção a alienígenas é uma referência aos vídeos nos quais apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) apareciam apontando celulares para o céu nas manifestações posteriores à derrota nas urnas em 2022. Já a citação sobre “beber detergente” diz respeito aos vídeos nos quais bolsonaristas apa-

receram defendendo o uso dos produtos da marca Ypê, cuja produção foi suspensa por determinação da Anvisa em maio.

Obtido pela imprensa local, o áudio viralizou nas redes e fez com que o deputado estadual Gilberto Cattani (MT) também se manifestasse, com outra ironia. “O Medeiros, agora não, meu irmão. Você passou de todos os limites (...) Como que você me fala que bebemos detergente? Você fala que bebemos

detergente e não fala que é o Ypê? Você acha que vamos beber qualquer detergente?”.

Medeiros respondeu Cattani com um comentário na publicação do Instagram. “Fui policial a vida toda, DETER GENTE foi o que mais fiz!”, escreveu o candidato ao Senado. Em um story, ele deixou outra mensagem em resposta ao vídeo: “Esse é o problema. O momento que eu falava a marca cortaram, assim como cortaram quando eu disse Havaianas não!”.

VEXAME ELEITORAL

Fávaro e Taques “pagam mico” e perdem até para votos brancos e nulos

DA REPORTAGEM

O ex-ministro Carlos Fávaro (PSD) e o ex-governador Pedro Taques (PSB) protagonizaram duas das derrotas mais constrangedoras da eleição ao Senado. Fávaro obteve 411.020 votos e Taques, 224.621. Os dois ficaram abaixo até da soma dos votos brancos e nulos: 524.172 votos.

O tombo pesa especialmente para Fávaro. Senador em busca da reeleição e ministro nos últimos três anos, ele entrou na campanha carregando a vitrine de um dos

ministérios mais importantes para Mato Grosso — justamente o maior produtor agropecuário do País. Ainda assim, terminou apenas na quarta colocação, muito distante dos eleitos Mauro Mendes (União) e José Medeiros (PL).

Depois de três anos com ministério, estrutura política e exposição nacional, Fávaro pagou um verdadeiro mico nas urnas. Para quem ocupou o Ministério da Agricultura e pretendia transformar o cargo em combustível para a reeleição, o resultado é daqueles difíceis de explicar.



Ex-ministro Carlos Fávaro perdeu eleição para o Senado

Taques, ex-governador e também ex-senador, teve desempenho ainda menor. Com pouco mais de 221 mil votos, ficou praticamente

300 mil votos atrás da soma de brancos e nulos. A tentativa de retornar ao Senado, acabou rejeitada de forma contundente pelo eleitorado.

FIM DA DINASTIA

Após 32 anos, família Riva fica sem representante eleito em MT

DA REPORTAGEM

Com as derrotas de Janaina Riva e Jessica Riva nas eleições de domingo (4), a família Riva ficará sem mandato eletivo em Mato Grosso depois de 32 anos. A sequência teve início em 1994, quando José Geraldo Riva conquistou pela primeira vez uma cadeira de deputado estadual na Assembleia Legislativa.

Desde então, o sobrenome Riva manteve presença praticamente contínua na política mato-grossense. José Riva construiu sua trajetória na Assembleia, onde exerceu sucessivos mandatos e ocupou por diversas vezes cargos na Mesa Diretora, incluindo a presidência da Casa.

A continuidade política da família passou posteriormente para Janaina Riva. Eleita deputada estadual pela primeira vez em 2014, ela conquistou novos mandatos em 2018 e 2022 e se consolidou como uma das principais lideranças do MDB

no estado.

Em 2026, Janaina decidiu deixar a disputa pela Assembleia e concorrer ao Senado. A tentativa de chegar ao Congresso Nacional, porém, terminou sem sucesso nas urnas neste domingo, interrompendo uma sequência de três mandatos consecutivos como deputada estadual.

Ao mesmo tempo, Jessica Riva tentou manter a representação da família na Assembleia Legislativa. Ela disputou uma cadeira de deputada estadual, mas também não conseguiu se eleger. Com os dois resultados, nenhum integrante da família terá mandato eletivo a partir de 2027.

O resultado encerra, ao menos temporariamente, um ciclo político iniciado há mais de três décadas. De 1994 a 2026, primeiro com José Riva e depois com Janaina, a família esteve diretamente representada em cargos eletivos em Mato Grosso, tendo a Assembleia Legislativa como principal espaço de atuação.



Irmãs Janaina e Jéssica Riva não conseguiram se eleger nestas eleições

FIM DE UMA ERA

Urnas encerram ciclo de Campos e Fagundes na política de MT

DA REPORTAGEM

As eleições de 2026 impuseram um duro revés a dois dos grupos mais tradicionais da política de Mato Grosso: os Campos, de Várzea Grande, e os Fagundes. O resultado das urnas deixa as duas famílias sem representantes eleitos entre os principais cargos disputados nesta eleição.

A família Campos, que há mais de cinco décadas ocupa espaços de poder em Mato Grosso, termina a eleição sem um integrante com mandato eletivo. Júlio Campos, que já foi prefeito de Várzea Grande, governador, deputado federal e senador, não conseguiu renovar sua cadeira na Assembleia Legislativa. Jayme Campos, por sua vez, encerra seu mandato no Senado sem conseguir retornar ao Palácio Paiaguás, projeto que foi barrado pelo próprio União Brasil durante a convenção partidária.

A derrota de Jayme abriu caminho para uma das alianças mais emblemáticas da eleição. Depois de perder internamente a disputa para representar o União Brasil na corrida ao Governo, o senador rompeu politicamente com o caminho escolhido pelo partido, que apoiou Otaviano Pivetta, e passou a apoiar Wellington Fagundes ao Governo.

Do outro lado, Fagundes também não conseguiu alcançar o resultado esperado nas urnas. O senador, que buscava chegar ao Palácio Paiaguás, terminou derrotado na disputa pelo Governo do Estado, encerrando uma trajetória marcada por décadas de atuação política em Mato Grosso.

A aproximação entre Campos e Fagundes colocou no mesmo palanque dois grupos historicamente influentes na política mato-grossense. A estratégia, porém, não encontrou nas urnas a força esperada.

O resultado deixa uma fotografia política difícil de ignorar: pela primeira vez em décadas, os principais sobrenomes desses grupos não terão representantes eleitos no Senado ou na Assembleia Legislativa de Mato Grosso.

Mais do que derrotas individuais, a eleição de 2026 marca uma mudança de ciclo. Famílias que por décadas ocuparam cargos, comandaram partidos, formaram alianças e influenciaram sucessões políticas agora terão de reconstruir seu espaço fora dos mandatos eletivos. As urnas, desta vez, não apenas escolheram novos nomes. Também sinalizaram que, em Mato Grosso, sobrenome e tradição já não garantem a permanência no poder.



Família Campos foi catapultada da política

Sinop recebe 5,8 mil implantes e reforça oferta de contraceptivo

IMPLANON. Nova remessa do Ministério da Saúde amplia estoque do município e permite retomada das inserções

DA REPORTAGEM

A Secretaria de Saúde de Sinop recebeu uma remessa de 5.826 implantes contraceptivos do tipo Implanon do Ministério da Saúde. Nesta distribuição, Mato Grosso recebeu 10.200 unidades, das quais cerca de 57% foram destinadas a Sinop por meio da Secretaria de Estado de Saúde.

Até setembro de 2026, 2.964 implantes contraceptivos já haviam sido inseridos em Sinop. O município iniciou a oferta do método em setembro de 2025 e, com a chegada da nova remessa, terá condições de ampliar a disponibilidade do procedimento na rede de Atenção Primária à Saúde.

A coordenadora da Política de Saúde da Mulher da Secretaria de Saúde, Dayane de Souza, destacou que o volume recebido também está relacionado ao trabalho realizado pelo município na oferta do método.

“É um volume muito expressivo e que também reflete o trabalho que o município tem realizado. Sinop investiu recursos próprios na aquisição do método, organizou e capacitou as equipes e manteve o registro adequado das inserções nos sistemas de informação”, explicou.

Segundo ele, esses dados são utilizados pelo Ministério da Saúde para acompanhar a utilização do método e subsidiar o planejamento das novas distribuições. “Com essa nova remessa, conseguimos retomar a rotina das

inserções nas UBS, avançar nas filas existentes e garantir continuidade na oferta do método às mulheres”, completou.

Dayane de Souza também ressaltou o número de procedimentos já realizados no município e a importância da nova remessa para o planejamento reprodutivo. “2.964 implantes contraceptivos já foram inseridos em Sinop. Esse número demonstra que o município já possui uma experiência importante na oferta desse método. Com o novo abastecimento, será possível fortalecer ainda mais o planejamento reprodutivo na Atenção Primária, ampliar as opções contraceptivas oferecidas às mulheres e dar continuidade ao atendimento das pacientes que aguardam pelo procedimento”, afirmou.

SOBRE O IMPLANON

O Implanon é um implante contraceptivo subdérmico de longa duração. O método consiste em um pequeno bastão flexível, colocado sob a pele do braço por profissional capacitado, com anestesia local. O dispositivo libera de forma contínua o hormônio etonogestrel, que atua principalmente na inibição da ovulação e também dificulta a passagem dos espermatozoides pelo colo do útero.

O método apresenta alta eficácia, com menos de uma gestação para cada 100 mulheres no primeiro ano de uso, conforme as informações fornecidas pela Secretaria de Saúde.

ria de Saúde. Outra característica é a duração de até três anos para o implante utilizado no Sistema Único de Saúde (SUS), sem necessidade de uso diário de medicamentos.

O método também é reversível. Caso a mulher deseje engravidar ou opte por outro método contraceptivo, o implante pode ser retirado por profissional habilitado. Como ocorre com outros métodos hormonais, podem surgir efeitos adversos, com alteração do padrão menstrual entre as ocorrências mais frequentes.

As mulheres interessadas devem procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência e solicitar atendimento de planejamento familiar. Na unidade, a paciente passará por consulta com um profissional da equipe, geralmente um enfermeiro, que fará a avaliação individual e apresentará as opções contraceptivas disponíveis.

Após a avaliação, a equipe fornecerá as orientações e verificará se o implante é adequado para a paciente. Com a decisão pelo método e a aptidão para o procedimento, a inserção será agendada conforme a organização da unidade de saúde.

A escolha do método contraceptivo deve considerar as condições de saúde, as necessidades, as preferências e o projeto reprodutivo de cada mulher. A consulta de planejamento familiar permite que a paciente conheça as características do Implanon e das demais opções disponíveis antes da decisão.



57% das unidades destinadas ao estado vieram para Sinop

BOLSA ATLETA

Sorriso homologa 147 atletas e prevê investimento superior a R\$ 550 mil

DA REPORTAGEM

A Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude de Sorriso divulgou a 5ª Etapa do Edital nº 001/2026 do Programa Atletas do Futuro – Bolsa Atleta, com o julgamento dos recursos administrativos e a relação nominal final dos atletas aprovados e homologados.

Ao todo, 147 atletas foram contemplados nas categorias Talento, Estadual e Nacional, com investimento superior a R\$ 550 mil. Desse total, 42 atletas alcançaram resultados em competições de abrangência nacional. O auxílio será pago em 10 parcelas mensais, contemplando esportistas com idades entre 11 e 24 anos.

Para o secretário Odimar Bianchin, o programa

contribui para a continuidade da trajetória esportiva dos beneficiados. “Esse auxílio é uma forma de incentivar o esporte e contribuir para a permanência e a continuidade dos atletas em suas modalidades. Queremos que eles tenham condições de seguir treinando, evoluindo e buscando o sonho de se tornarem grandes atletas”, destacou.

A seleção considera o desempenho dos atletas em diferentes níveis de competição. Na categoria Talento, foram avaliados resultados nos Jogos Escolares e Estudantis regionais e em competições das federações. A Estadual contempla atletas com classificação nas fases estaduais dos jogos escolares e de seleções. Já a Nacional reúne resultados em competições de



FOTO: DIVULGAÇÃO

42 atletas classificados em competições de nível nacional

confederações, CBDE, COB, CBDU e eventos paralímpicos.

Segundo o secretário, o pagamento será realizado em 10 parcelas, com previsão de liberação dos valores retroativos e das demais parcelas até dezembro.

A Semel entrará em

contato previamente com os contemplados para orientar sobre a apresentação da documentação necessária e os procedimentos para recebimento do benefício. Os atletas convocados deverão comparecer à Secretaria para realizar a comprovação exigida.

EM PRIMAVERA

Chefe de facção teria destinado R\$ 200 mil para ataques contra policiais

DA REPORTAGEM

Reginaldo da Silva Pereira, conhecido como “Fumim”, apontado como um dos chefes do Comando Vermelho em Mato Grosso, teria destinado R\$ 200 mil para financiar ataques contra policiais na região de Primavera do Leste, segundo informações apresentadas no processo que resultou na manutenção da prisão dele pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT). A suspeita é de que metade do valor seria destinada à estrutura da ação e a outra parte ao pagamento dos executores.

A prisão foi mantida pela Segunda Câmara Criminal do TJMT durante julgamento realizado em 25 de setembro. A decisão foi unânime e teve como relator o desembargador Antônio Horácio da Silva Neto.

De acordo com a investigação citada no processo, Reginaldo teria disponibilizado ou prometido disponi-

bilizar recursos para viabilizar os ataques. Do total de R\$ 200 mil, conforme consta na apuração, R\$ 100 mil seriam destinados à estrutura da organização criminosa, enquanto outros R\$ 100 mil seriam usados para remunerar as pessoas responsáveis pela execução do plano.

A investigação aponta que os recursos seriam utilizados para adquirir os meios necessários à realização dos ataques e organizar a ação. Durante o pedido de habeas corpus, a defesa de Reginaldo argumentou que a prisão estaria baseada em suspeitas relacionadas apenas a atos preparatórios e que não teria ocorrido a execução dos supostos atentados.

O desembargador responsável pelo caso, porém, rejeitou o argumento. Segundo a decisão, a legislação permite responsabilizar quem participa da preparação de determinados crimes contra agentes de segurança, mesmo quando a violência



FOTO: REPRODUÇÃO

Dinheiro seria usado para financiar a estrutura da ação e pagar responsáveis pela execução

planejada não chega a acontecer. A Justiça manteve a prisão preventiva do suspeito. Como o caso ainda está

em fase de investigação e ele não foi julgado, as acusações não representam uma condenação definitiva.

SANTA CARMEM

Prefeitura entrega motos a contribuintes sorteadas na campanha IPTU Premiado 2026

DA REPORTAGEM

Em clima de celebração e reconhecimento aos bons pagadores, a Prefeitura de Santa Carmem realizou a entrega oficial dos prêmios da campanha IPTU Premiado 2026. A solenidade aconteceu na sede da Prefeitura e foi conduzida pelo prefeito Pablo Bortolas. Nesta edição, foram sorteadas duas motocicletas Honda Pop zero km, contemplando contribuintes que atenderam rigorosamente aos critérios estabele-

cidos pela campanha.

As ganhadoras contempladas foram: Maria Aparecida Silva de Souza — bilhete nº 1041; e Rozilda Aparecida da Silva — bilhete nº 277.

As duas receberam as chaves das motocicletas diretamente das mãos do prefeito, em um momento marcado pela emoção e agradecimento. Participaram do sorteio todos os contribuintes aptos conforme o regulamento, incluindo aqueles que efetuaram o pagamento do IPTU 2026 à vista.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Sorteadas no sorteio



Diniz encara Inter sob pressão em mesma sequência sem vencer que derrubou Dorival

CORINTHIANS. Coincidência une os dois treinadores em má fase do time no Campeonato Brasileiro

FOTO: JOISEL AMARAL

DA REPORTAGEM

O técnico Fernando Diniz prepara o Corinthians para enfrentar o Internacional depois da Data Fifa vindo da mesma sequência de jogos de Campeonato Brasileiro que, no primeiro turno, derrubou o Dorival Júnior.

Por coincidência, tanto para a Diniz quanto para Dorival, a sequência negativa no Brasileirão começou contra o Cruzeiro. Daí em diante, a equipe seguiu sem vencer contra Coritiba, Santos, Chapecoense, Flamengo e Fluminense.

Para Diniz, a última vitória ocorreu contra o Red Bull Bragantino, em 9 de agosto. No caso de Dorival, o time venceu pela última vez o Athletico-PR, em jogo da segunda rodada que foi remarcado e ocorreu depois da terceira.

O atual treinador tem aproveitamento ainda pior do que o antecessor nesse período. São seis derrotas de Diniz, contra quatro empates e duas derrotas de Dorival. O revés por 1 a 0 para o Internacional em casa, na 10ª rodada, o sétimo duelo sem vitória consecutivo, decretou a demissão do hoje técnico do São Paulo, em 5 de abril. O time gaúcho é o próximo adversário do Corinthians, na retomada do Brasileirão, pela 29ª rodada, nesta quarta (7), às 18h30, no Beira-Rio, em Porto Alegre.

Antes da Data Fifa, o executivo de futebol Marcelo Paz bancou a permanência de Diniz no cargo, com concordância do presidente Osmar Stabile e pedido de lideranças do elenco de jogadores. Entretanto, a pressão continua grande nos bastidores, dada a necessidade de uma vitória contra o Internacional para estancar a cri-

se e ajudar o time a se afastar da zona do rebaixamento. O Corinthians está estacionado com 32 pontos, na 14ª posição da tabela, a apenas três pontos do Grêmio, o primeiro time do Z-4.

RETORNO DE CONVOCADOS

Convocados para defender a seleção brasileira na Data Fifa, o goleiro Hugo Souza, o lateral-direito Matheuzinho e o volante Breno Bidon devem se reapresentar no CT Joaquim Grava na manhã desta terça. A tendência é de que o trio participe normalmente da atividade e viaje com o restante da delegação à tarde para Porto Alegre. Matheuzinho entrou em campo nos três amistosos disputados pelo Brasil: duas vezes contra a Austrália e uma contra a Índia. Breno Bidon participou de dois desses compromissos, enquanto Hugo Souza só atuou na primeira partida contra os australianos.

André Carrillo, por outro lado, não ficará à disposição do técnico Fernando Diniz para o jogo na capital gaúcha. O volante segue com a seleção do Peru e ainda disputará um amistoso contra a Colômbia na noite de terça, às 19h45, em Miami, nos Estados Unidos.

Não haverá tempo suficiente para o jogador deixar a cidade e chegar a tempo do confronto contra o Internacional. Além disso, Carrillo teria de disputar duas partidas em dias consecutivos, algo considerado inviável fisicamente neste momento. Recuperado de um edema na parte posterior da coxa esquerda, o volante atuou durante todo o segundo tempo da derrota do Peru por 2 a 0 para o Canadá, na tarde do último sábado.



Fernando Diniz em Corinthians x Fluminense

RC PUBLICAÇÕES OFICIAIS

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Diários Oficiais da união do Estado e Jornais de grande circulação no estado

PRECISANDO PUBLICAR?

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

ISSN 1677-7050

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL • IMPRENSA NACIONAL

DIÁRIO OFICIAL

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

JORNAIS DE GRANDE CIRCULAÇÃO

NO ESTADO DE MATO GROSSO

REGIONAL - ESTADUAL - NACIONAL

LICENÇAS AMBIENTAIS | AVISOS - BALANÇOS | NOTIFICAÇÕES

TUDO EM UM SÓ LUGAR

66 9984-4633 - 99994-3338

Mesmo com alta da inadimplência, renegociação de dívidas avança

ENTRE OS IDOSOS. Entre janeiro a agosto de 2026, Brasil registrou alta de 23,1% nas negociações de consumidores com +65 anos

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Os brasileiros com 65 anos ou mais apresentaram, entre janeiro e agosto de 2026, o maior crescimento proporcional no número de dívidas negociadas entre as faixas etárias analisadas pela Serasa. Foram 849 mil acordos fechados no período, alta de 23,1% em relação aos oito primeiros meses de 2025. O avanço ficou acima da média nacional, de 17,2%, registrada sobre um total de 38,3 milhões de acordos.

Apesar do crescimento, os brasileiros com 65 anos ou mais ainda representam uma parcela pequena do total de renegociações realizadas no país. Essa faixa etária respondeu por 2,2% dos acordos fechados entre janeiro e agosto de 2026, a menor participação entre os grupos analisados.

O movimento ganha outra dimensão quando os dados de renegociação são analisados em conjunto com a evolução da inadimplência. De acordo com o Mapa da Inadimplência e Renegociação de Dívidas da Serasa, o número de brasileiros inadimplentes com 60 anos ou mais cresceu 10,7% entre agosto de 2025 e agosto de 2026, maior alta entre as faixas etárias analisadas e acima da média nacional no período.

Na outra ponta, os jovens de 18 a 25 anos registraram o menor crescimento da inadimplência entre os grupos analisados, de 1,6% no mesmo intervalo.

“Os dados mostram um movimento importante: os idosos estão buscando cada vez mais renegociar suas di-

vidas. Ao mesmo tempo, o crescimento da inadimplência indica que esse esforço acontece em um cenário de pressão financeira”, comenta Aline Vieira, especialista da Serasa em educação financeira. “Por isso, além de renegociar, é importante que esses consumidores tenham suporte e orientação para reorganizar o orçamento e evitar que novas dívidas levem a um novo ciclo de inadimplência”.

DADOS REGIONAIS

Em Mato Grosso, foram fechados 751,4 mil acordos entre janeiro e agosto de 2026, alta de 19,6% em relação ao mesmo período de 2025, quando foram registrados 628 mil acordos. Entre as faixas etárias analisadas, os consumidores com 65 anos ou mais apresentaram crescimento de 27,1% nas negociações, passando de 8,8 mil acordos em 2025 para 11,1 mil em 2026.

O avanço também foi registrado entre os consumidores de 41 a 65 anos, que passaram de 181,9 mil para 222,2 mil acordos, alta de 22,1%. Na faixa de 26 a 40 anos, foram 387,3 mil acordos em 2026, ante 320 mil no mesmo período de 2025, crescimento de 21%. Entre os consumidores de 18 a 25 anos, o número de acordos passou de 117,3 mil para 130,8 mil, alta de 11,5%.

O cenário de renegociação ocorre em paralelo ao avanço da inadimplência entre os consumidores mais velhos no estado. O número de inadimplentes com 60 anos ou mais passou de 222,4 mil, em agosto de 2025, para 250,9 mil em agosto de



FOTO: FOTO: SERASA

Em MT, o número de acordos nessa faixa etária cresceu 27%

2026, crescimento de 12,8% no período. Considerando todas as faixas etárias, Mato Grosso registrou 1,5 milhão de inadimplentes em agosto de 2026, alta de 7,2% em um ano.

Com mais de 2,2 mil empresas parceiras de diferentes setores, a Serasa oferece 738 milhões de ofertas de negociação em todo o país, com descontos de até 90%. Em Mato Grosso, são mais de 12,8 milhões de ofertas disponíveis.

Desse total, 6,6 milhões estão direcionadas a consumidores de 26 a 40 anos, 4,2 milhões a pessoas de 41 a 65 anos, 1,9 milhão à faixa de 18 a 25 anos e 139,1 mil aos consumidores com 65 anos ou mais. As oportunidades estão disponíveis nos canais oficiais e podem ser fechadas de forma totalmente digital.

O DIGITAL É VENTO
O IMPRESSO É RAIZ

NO AGRONEGÓCIO, O TEMPO
É MEDIDO EM SAFRAS, NÃO EM SEGUNDOS

ENQUANTO O MUNDO DIGITAL VIVE DA PRESSA E DE VÍDEOS QUE DESAPARECEM COM UM
DESLIZAR DE DEDO, O JORNAL IMPRESSO PERMANECE. ELE TEM CORPO, TEM PESO E TEM HISTÓRIA

A autoridade de quem planta o futuro sobre o papel
Para quem busca solidez em um mundo de incertezas.

DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso